



UNINASSAU
Campus Graças

Programação web
AULA 04 - HTML -HIPERLINKS

PROFESSOR:

Dr. Diogo Rodrigues

CURSO (2024.2)



UNINASSAU



UNAMA



UNG



UNINORTE



UNESC



UNIFAEEL



UNI7



Grupo Ser Educacional

DEFINIÇÃO - HIPERLINK

Permitem **vincular nossos documentos a qualquer outro documento** (ou outro recurso) que queremos. Também podemos vincular para partes específicas de documentos.

Qualquer conteúdo da web pode ser convertido em um link, para que, quando clicado (ou ativado de outra forma) fará com que o navegador vá para outro endereço (URL).

• OBSERVAÇÃO 1



UNINASSAU
Campus Graças

Um URL pode apontar para arquivos HTML, arquivos de texto, imagens, documentos de texto, arquivos de vídeo e áudio e qualquer outra coisa que possa estar na Web. Se o navegador não souber exibir ou manipular o arquivo, ele perguntará se você deseja abrir o arquivo (nesse caso, o dever de abrir ou manipular o arquivo é passado para um aplicativo nativo adequado no dispositivo) ou fazer o download dele.

Anatomia de um link

Um link básico é criado envolvendo o texto que você quer transformar em um link dentro de um elemento `<a>`, e dando-lhe um atributo href, (também conhecido como Hypertext Reference, ou target) que conterà o endereço da Web para o qual você deseja que o link aponte.

`<p>`

Estou criando um link para

`a página inicial da Mozilla`.

`</p>`

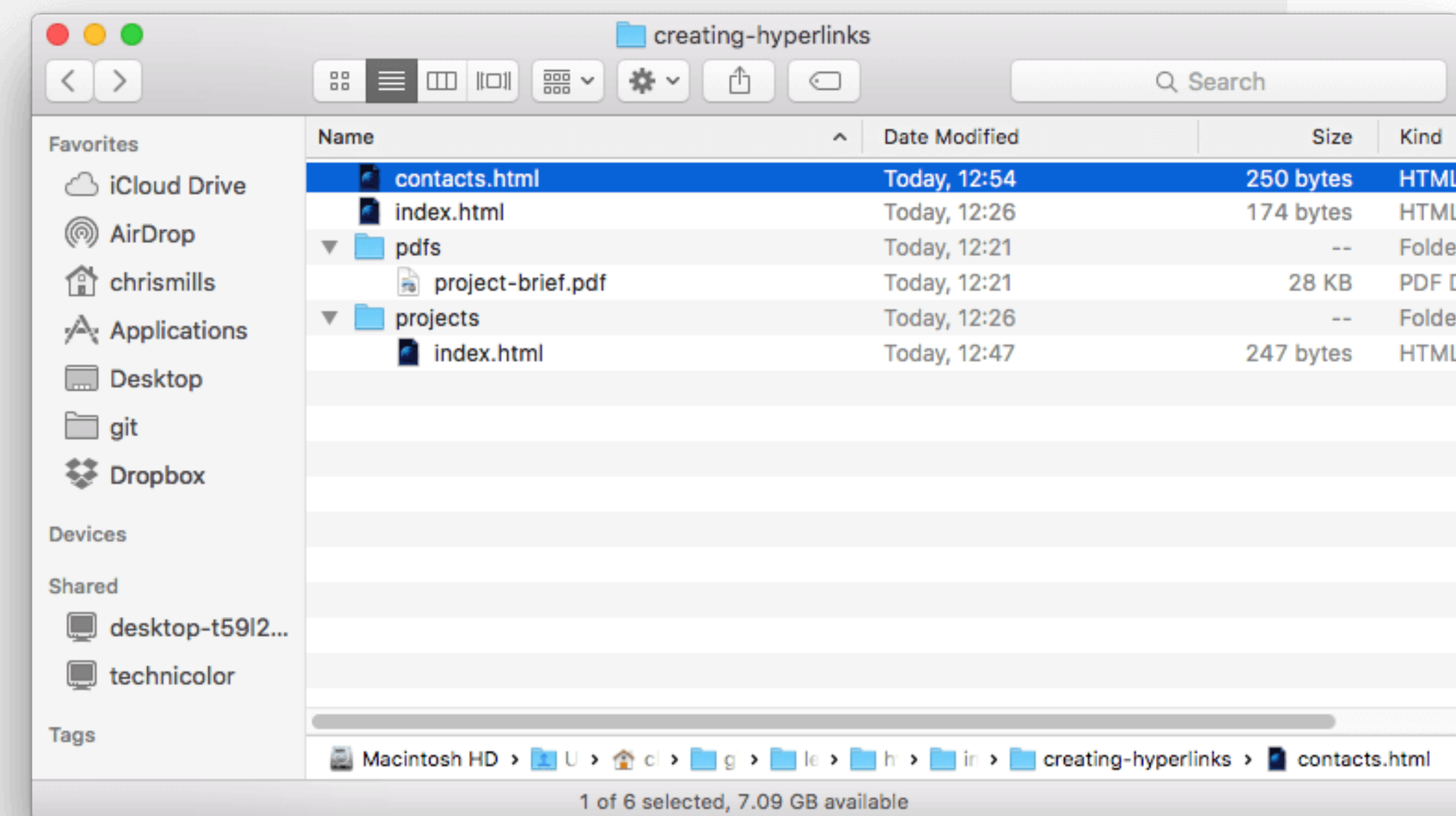
URLs e Caminhos

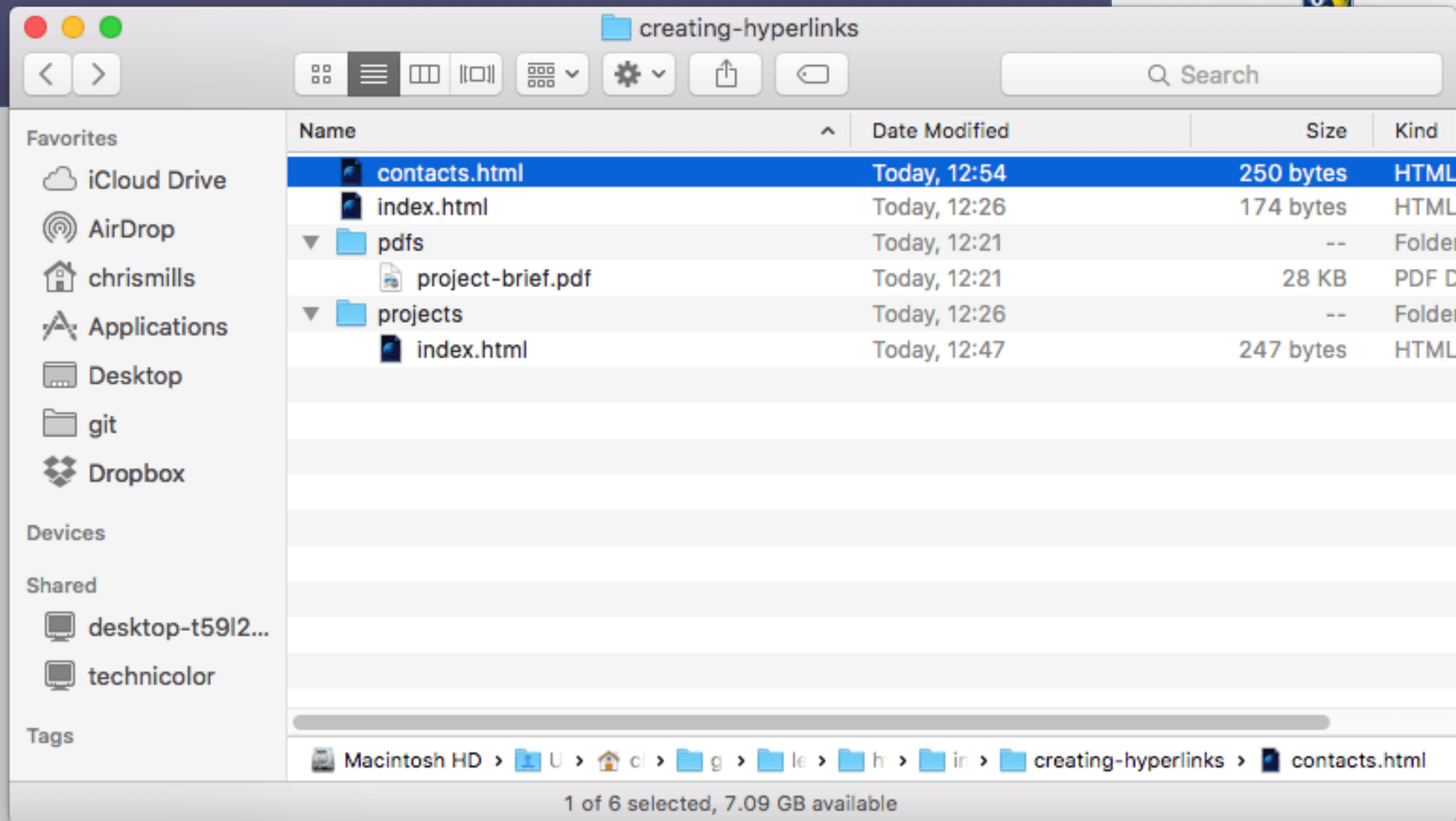
Um URL ou Uniform Resource Locator é simplesmente uma sequência de texto que define onde algo está localizado na Web. Por exemplo, a página inicial em inglês da Mozilla está localizada em <https://www.mozilla.org/en-US/>.

Os URLs usam caminhos para encontrar arquivos. Os caminhos especificam onde, no explorador de arquivos, o recurso que você está interessado está localizado.

Exemplo - URLs e Caminhos

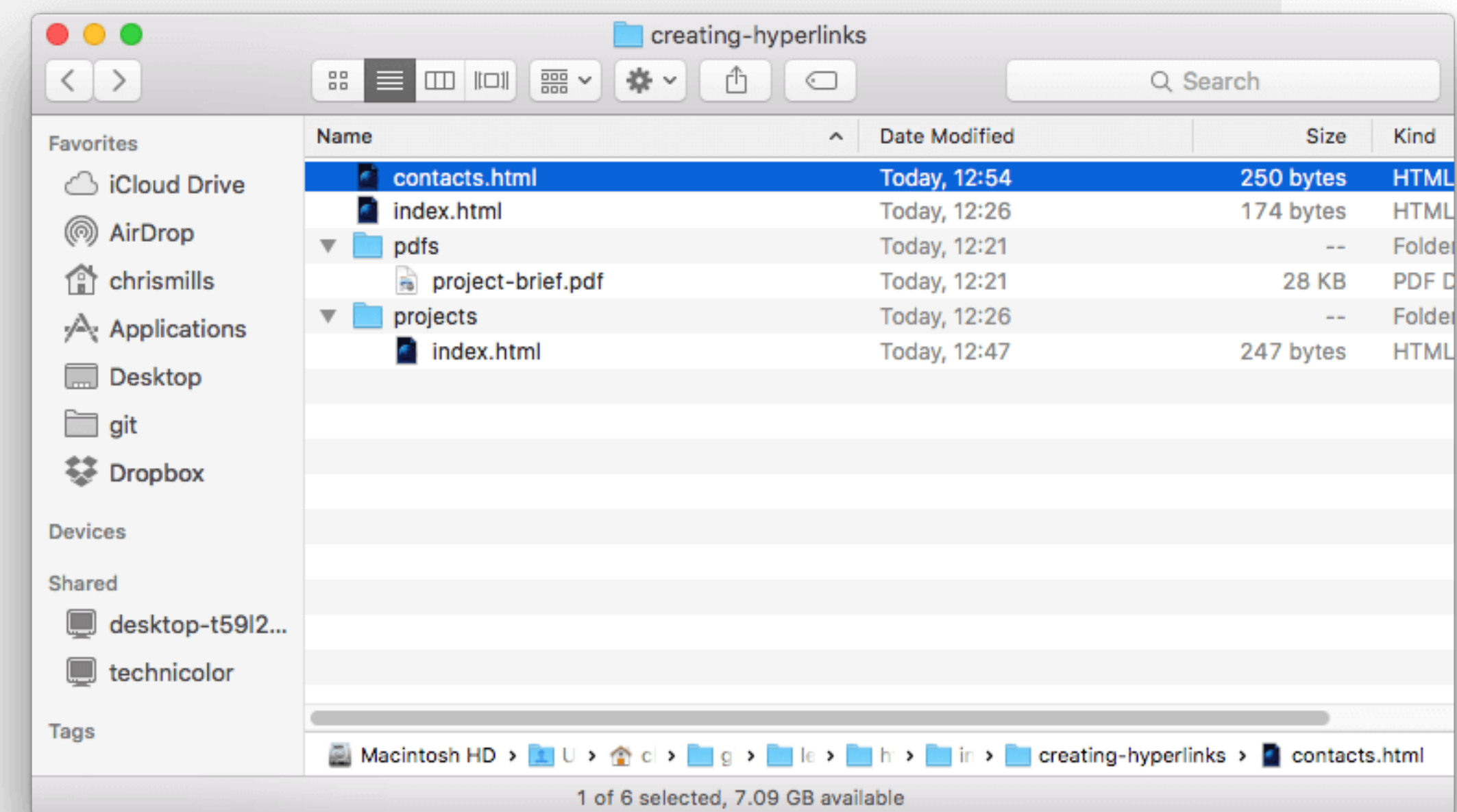
A raiz dessa estrutura de diretório é chamada de **criação de hiperlinks**. Ao trabalhar localmente com um site, você terá um diretório no qual ele todo está dentro. Incluído na raiz, temos um arquivo **index.html** e um arquivo **contacts.html**. Em um site real, *index.html* seria nossa página inicial ou página de entrada (uma página da web que serve como ponto de entrada para um site ou uma seção específica de um site).





Exemplo - URLs e Caminhos - Continuação

Existem também dois diretórios dentro da nossa raiz — pdfs e projects. Cada um deles contém um único arquivo — um PDF (projetos-brief.pdf) e um arquivo index.html, respectivamente. Observe como é possível ter dois arquivos index.html em um projeto, desde que estejam **em locais diferentes no sistema de arquivos**. Muitos sites fazem isso. O segundo index.html poderia ser a página de destino principal para informações relacionadas ao projeto.



URLs - Mesmo diretório



UNINASSAU
Campus Graças

Se você deseja incluir um hiperlink dentro de index.html (o index.html de nível superior) apontando para contacts.html, basta especificar o nome do arquivo ao qual deseja vincular, **já que está no mesmo diretório que o arquivo atual**. Portanto, o URL que você usaria seria contacts.html:

<p>

Deseja entrar em contato com um membro da equipe específica? Encontre
detalhes sobre nossos serviços em nossa

página de contatos.

</p>

URLs - Movendo-se para baixo subdiretório

se você quisesse incluir um hiperlink dentro do index.html apontando para o projeto/index.html, você precisaria **descer no diretório de projetos** antes de indicar o arquivo que deseja vincular. Isso é feito especificando o nome do diretório, depois uma barra inclinada e, em seguida, o nome do arquivo. Então o URL que você usaria seria projeto/index.html:

<p>

Visite minha pagina
inicial do projeto.

</p>

URLs - Movendo-se para os diretórios pai



UNINASSAU
Campus Graças

Se você quisesse incluir uma hiperlink dentro de projeto/index.html apontando para pdfs/projetos-brief.pdf, você precisaria subir um nível de diretório e voltar para o diretório pdf. "Subir um diretório" é indicado usando dois pontos — .. — então a URL que você usaria seria ../pdfs/project-brief.pdf

<p>

Um link para o meu

```
<a href="../pdfs/project-brief.pdf"> breve de projeto</a>.
```

</p>

• OBSERVAÇÃO 2



UNINASSAU
Campus Graças

Podemos combinar várias instâncias desses recursos em URLs complexas, se necessário, por exemplo../../../complex/path/to/my/file.html.

Fragmentos de Documentos.

É possível vincular a uma parte específica de um documento HTML (conhecido como um fragmento de documento) e não apenas ao topo do documento. Para fazer isso, primeiro **devemos atribuir um atributo "id"** ao elemento ao qual deseja vincular. Normalmente faz sentido vincular a um título específico, então ficaria algo do tipo:

```
<h2 id="Mailing_address">Endereço de  
correspondência</h2>
```

Fragmentos de Documentos.



UNINASSAU
Campus Graças

Em seguida, para vincular a esse id específico, precisamos incluir no final do URL, precedido por um símbolo de hashtag/cerquilha, por exemplo:

<p>

Quer escrever uma carta? Use
nosso <a
href="contacts.html#Mailing_address"

>endereço de correspondência </p>

<p>

Quer escrever uma carta? Use
nosso <a href="#Mailing_address"

>endereço de correspondência </p>

URLs absolutos e Relativos

URL absoluto: aponta para um local definido por sua **localização absoluta na web, incluindo "protocolo" e "nome de domínio"**. Então, por exemplo, se uma página index.html for carregada para um diretório chamado projeto que fica dentro da raiz de um servidor web, e o domínio do site é http://www.exemplo.com, a página estará disponível em http://www.exemplo.com/projeto/index.html (*ou mesmo apenas http://www.exemplo.com/projeto/, pois a maioria dos servidores web apenas procura uma página de destino como index.html para carregar, se não está especificado no URL.*)

URLs absolutos e Relativos

URL relativa: aponta para um **local relativo ao arquivo do qual você está vinculando**, mais como o que vimos na seção anterior. Por exemplo, se desejássemos vincular nosso arquivo de exemplo em `http://www.exemplo.com/projeto/index.html` para **um arquivo PDF no mesmo diretório**, o **URL seria apenas o nome do arquivo — por exemplo, `project-brief.pdf` — nenhuma informação extra é necessária**. Se o PDF estava disponível em um subdiretório dentro de projects chamado pdfs, o link relativo seria `pdfs/projeto-brief.pdf` (o URL absoluto equivalente seria `http://www.example.com/projects/pdfs/project-brief.pdf`).

Práticas Recomendadas

- **Não repita o URL como parte do texto do link** — Os URLs parecem feios e até são mais feios quando um leitor de tela os lê letra por letra.
- **Não diga "link" ou "links para" no texto do link** — é apenas ruído. Os leitores de tela já dizem às pessoas que existe um link. Os usuários visuais também sabem que existe um link, porque eles geralmente são de cor diferente e sublinhados (esta convenção geralmente não deve ser quebrada, pois os usuários estão muito acostumados a isso).
- **Mantenha seu rótulo de link o mais curto possível** — links longos irritam especialmente os usuários de leitores de tela, que têm que ouvir o texto inteiro lido.

Use links relativos sempre que possível

Podemos pensar que é uma boa idéia usar apenas links absolutos o tempo todo; Afinal, **eles não quebram quando uma página é movida como pode ocorrer com links relativos**. No entanto, **você deve usar links relativos sempre que possível ao vincular a outros locais dentro do mesmo site** (ao vincular a outro site, você precisará usar um link absoluto):

- **Para começar, é muito mais fácil verificar seu código** — os URL relativos geralmente são muito mais curtos que os URLs absolutos, o que torna o código de leitura muito mais fácil.

Use links relativos sempre que possível

- **Em segundo lugar, é mais eficiente usar URLs relativas sempre que possível.** Quando você usa um URL absoluto, o navegador começa procurando a localização real do servidor no Servidor de Nomes de Domínio “**DNS**”; então ele vai para esse servidor e encontra o arquivo que está sendo solicitado. Por outro lado, **com um URL relativo, o navegador apenas procura o arquivo que está sendo solicitado, no mesmo servidor.** Então, se você usa URLs absolutos para fazer o que os URLs relativos fariam, você está constantemente fazendo o seu navegador realizar **trabalho extra**, o que significa que ele irá **executar de forma menos eficiente**.

Vinculando-se a recursos que não sejam HTML



UNINASSAU
Campus Graças

Ao vincular a um arquivo que será baixado (como um documento PDF ou Word) ou transmitido (como vídeo ou áudio) ou ainda tiver outro efeito potencialmente inesperado (abrir uma janela pop-up ou carregar um filme Flash), você deve adicionar uma redação clara para reduzir qualquer confusão.

```
<p>
```

```
<a href="http://www.example.com/large-report.pdf">
```

Baixe o relatório de vendas (PDF, 10MB)

```
</a>
```

```
</p>
```


Links de e-mails



UNINASSAU
Campus Graças

É possível criar links ou botões que, quando clicados, abrem uma nova mensagem de e-mail de saída em vez de vincular a um recurso ou página. Isso é feito usando o elemento `<a>` e o `mailto:` estrutura de URL. Na sua forma mais comum, um `mailto:` simplesmente indica o endereço de e-mail do destinatário pretendido. Por exemplo:

```
<a href="mailto:nowhere@mozilla.org">Enviar email para  
nenhum lugar</a>
```

Detalhes do e-mail



UNINASSAU
Campus Graças

Além do endereço de e-mail, você pode fornecer outras informações. Na verdade, qualquer campo de cabeçalho de correio padrão pode ser adicionado ao URL do mailto: que você fornece. Os mais utilizados são "assunto", "cc" e "corpo"

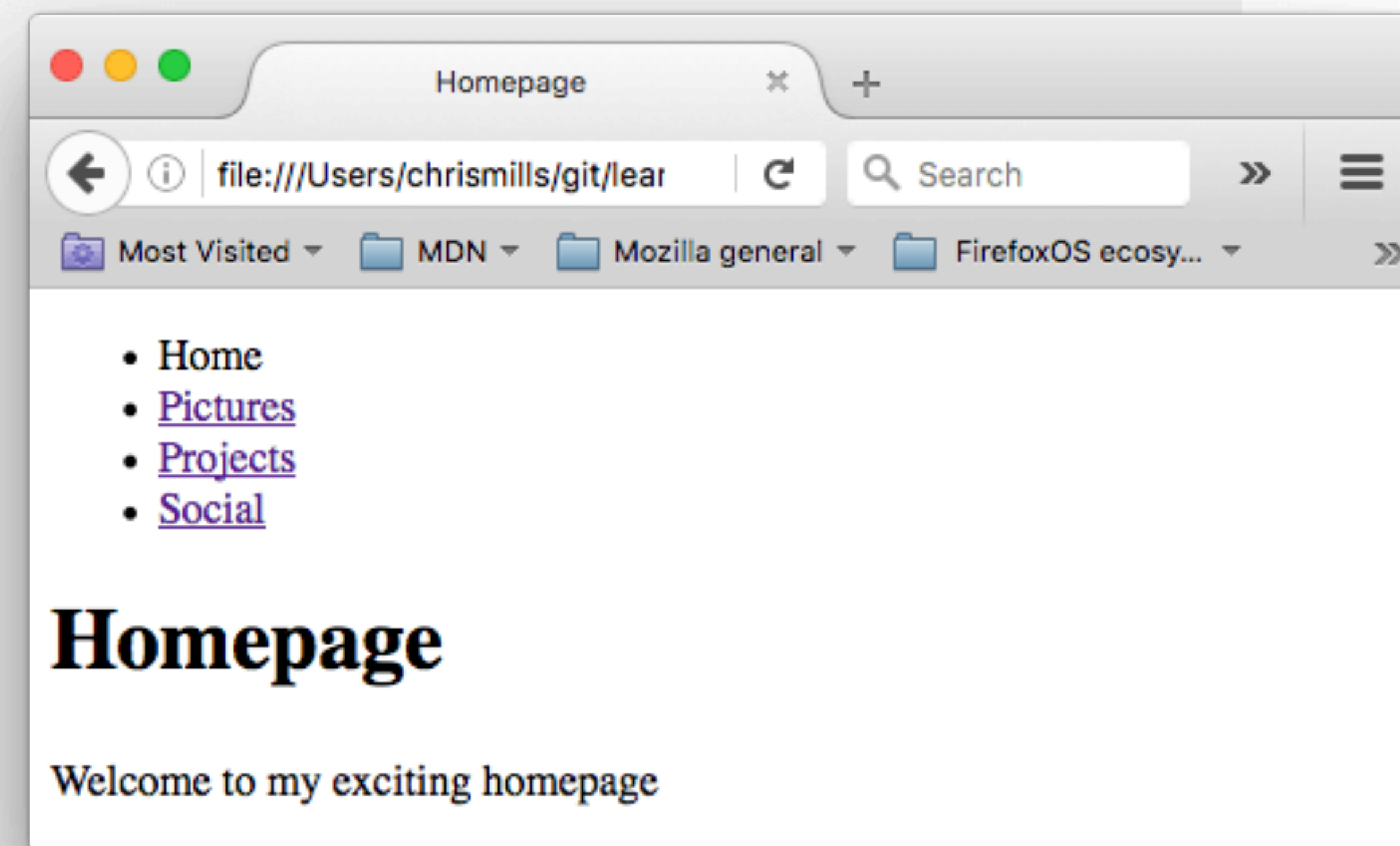
<a

```
href="mailto:nowhere@mozilla.org?  
cc=name2@rapidtables.com&bcc=name3@rapidtables.c  
om&subject=The%20subject%20of%20the%20email&b  
ody=The%20body%20of%20the%20email">
```

Aqui está um exemplo, incluindo um cc, bcc, assunto e corpo:

Atividade de classe/casa

Vincule algumas páginas a um menu de navegação para criar um site com várias páginas. Essa é uma maneira comum de criá-los — a mesma estrutura de página é usada em todas elas, incluindo o mesmo menu de navegação. Portanto, quando os links são clicados, dá a impressão de que você permanece no mesmo lugar e que um conteúdo diferente está sendo criado.



Atividade de classe/casa

Você deve:

1. Adicionar uma lista não ordenada no local indicado em uma página, contendo os nomes das páginas a serem vinculadas. Um menu de navegação geralmente é apenas uma lista de links, então está semanticamente correto.
2. Transformar o nome de cada página em um link para essa página.
3. Copiar o menu de navegação para cada uma.
4. Em cada página, remova apenas o link para a mesma página - é confuso e inútil que uma página inclua um link para si mesma, e a falta de um link é um bom lembrete visual de qual página você está atualmente.



UNINASSAU
Campus Graças

Obrigado

E-mail: 010117368@prof.uninassau.edu.br



UNINASSAU



UNAMA



UNG



UNINORTE



UNESC



UNIFAEEL



UNI7

 Grupo Ser Educacional